



CPII

COLÉGIO PEDRO II

MINISSIMULADO GRATUITO
CONHECIMENTOS GERAIS

C  **NCURSEIROS**
Abençoados

PORTUGUÊS

Um tiro no escuro

A escolha profissional é um caso típico de tomada de decisão na ausência de informações

Por Thomaz Wood Jr.

O conto *Profession*, publicado em 1957 por Isaac Asimov, retrata a Terra em um futuro distante e distópico. As crianças são educadas por um sistema central, que liga diretamente seus cérebros a um computador. As futuras profissões são definidas com base em um algoritmo. Não cabe aos indivíduos escolherem seus ofícios. *Profession* é uma entre muitas obras de ficção científica a tratar da questão da escolha ou direcionamento profissional.

O tema também ocupa lugar de destaque entre as preocupações de jovens, pais, psicólogos, educadores e gestores da área. No Brasil, temos uma associação de orientadores profissionais e uma revista científica dedicada ao tema. Em nosso país, todos os anos, no segundo semestre, centenas de milhares de jovens preparam-se para a maratona dos exames vestibulares.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Brasil ultrapassou, em 2012, a marca de 7 milhões de alunos no ensino superior. Eles estão matriculados em 32 mil cursos, oferecidos por mais de 2 mil instituições de ensino. Nosso sistema superior de educação cresceu aceleradamente desde o fim da década de 1990 e quase duplicou nos últimos dez anos.

No entanto, o crescimento e o gigantismo não foram ainda suficientes para atender à demanda por formação de alta qualidade. Nos cursos mais procurados e nas instituições de maior renome, a relação candidato/vaga frequentemente supera a dezena e vez ou outra se aproxima da centena. O funil de acesso coloca legiões de pais e filhos à beira de um ataque de nervos.

Nos últimos anos, a realização de um curso superior tornou-se aspiração de novos contingentes de jovens, antes alijados da universidade por barreiras econômicas. Em paralelo, visando atender ao novo "mercado", nasceram e prosperaram instituições privadas de ensino superior com um olho na educação e outro no bolso, não necessariamente nessa ordem. Na esquina ideológica oposta, o sistema público, caro e anacrônico, salta de crise em crise, a vergar sob o peso de querelas políticas, governança excêntrica e interesses corporativistas. Enquanto isso, o mundo gira e o mercado de trabalho é convulsionado por estripulias econômicas, algumas profissões emergem e outras submergem, enquanto certas carreiras rompem as fronteiras tradicionais.

No meio da confusão, nossos jovens enfrentam o descabido desafio de, aos 17 anos, definir o próprio futuro. Os manuais de autoajuda vocacional costumam ser pródigos em sugestões tão sensatas quanto inexequíveis: conheça a si próprio, as profissões, os profissionais, trabalhe e experimente. Alguns jovens têm vocação clara, mas são raros. Outros pensam tê-la, mas titubeiam diante dos primeiros choques de realidade. A maioria lança-se semiconscente ao mar, torcendo para que uma corrente amiga a leve a um porto seguro.

A escolha profissional é um caso típico de tomada de decisão na ausência de informações. Quem sou eu? Quais são meus potenciais? O que quero da vida? São perguntas básicas, mas difíceis de responder aos 17 anos. A outra ponta não é mais simples. Como estará o mercado de trabalho daqui a quatro ou cinco anos? Quais serão as melhores profissões do futuro? O que me trará satisfação? O que me garantirá uma vida confortável?

E, não bastassem as dificuldades naturais, as paixões e as ansiedades envolvidas, as decisões são tomadas em um teatro de consumo, no qual escolas secundárias competem pelas maiores taxas de sucesso no vestibular, cursinhos vendem seus serviços e as novas instituições de ensino tentam atrair recrutas para suas "propostas diferenciadas".

Não é incomum muitos jovens iniciarem cursos superiores, os interromperem pouco depois e tentarem outros caminhos. Há também aqueles fiéis à escolha original que, mesmo frustrados, terminam o curso e seguem a padecer pela vida profissional afora. O custo da escolha malfeita é alto para os jovens, seus pais e a sociedade. Mais sábios seriam, na opinião de alguns, os nossos pares do Hemisfério Norte, que oferecem aos seus universitários a oportunidade de inícios com conteúdos mais genéricos e conseqüente adiamento das decisões profissionais para momentos de maior maturidade e lucidez.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Confiança, n 92, dez. 2014. p. 64. [Adaptado]

01. O texto, em seu primeiro parágrafo, resgata uma situação fictícia presente no conto *Profession*, de Isaac Asimov. Considerando as possíveis relações de sentido existentes entre o texto de Asimov e o de Wood Jr., é correto afirmar que:

- a) ambos sugerem soluções plausíveis e eficazes para enfrentar os problemas do direcionamento profissional das gerações de jovens.
- b) o texto de Wood Jr. aproxima-se da realidade apresentada no conto, em razão de este ser uma obra fictícia e se passar num futuro idealizado.
- c) o texto de Wood Jr. falha no estabelecimento de uma relação de sentido, ao tentar dialogar com a realidade de uma obra literária.
- d) ambos abordam questões inerentes às escolhas profissionais das gerações mais jovens, embora sob enfoques diferentes.

02. Considerando o tipo textual, predomina no texto a:

- a) argumentação, tendo em vista que se organiza a partir de ponto de vista, premissas e conclusão.
- b) exposição, já que mostra a situação dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior.
- c) descrição, haja vista que se limita a elencar as dificuldades dos jovens brasileiros na difícil escolha de sua futura profissão.
- d) narração, uma vez que apresenta, ainda que sucintamente, a sucessão de ações ocorridas no conto *Profession*, de Isaac Asimov.

03. A opção que apresenta palavras acentuadas em razão da mesma regra é:

- a) estará, garantirá, é, têm.
- b) distópico, difíceis, cérebros, básicas.
- c) área, início, hemisfério, ausência.
- d) próprio, inexequíveis, excêntrica, econômicas.

04. Analise o texto abaixo:

Enquanto médicos da lei tentam filtrar os mosquitos, uma fila de camelos é engolida nos rincões fora da rota turística do País.

No período, há uma relação de simultaneidade. Para essa relação manter-se, os verbos devem ser flexionados:

- a) no pretérito perfeito do subjuntivo.
- b) no pretérito perfeito do indicativo.

c) no pretérito imperfeito do indicativo.

d) no presente do subjuntivo.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

05. Joana gastou 60% de 50% de 80% do valor que possuía. Portanto, a porcentagem que representa o que restou para Joana do valor que possuía é:

a) 76%

b) 24%

c) 32%

d) 68%

06. Carlos fez um empréstimo de R\$ 2.800,00, à taxa de juros simples de 1,3% ao mês, que deve ser pago após 3 meses, juntamente com os juros. O valor que Carlos deverá pagar é igual a

a) R\$ 2.839,40.

b) R\$ 2.889,30.

c) R\$ 2.909,20.

d) R\$ 2.953,20.

INFORMÁTICA

07. A assistente de uma empresa que produz material educativo está desenvolvendo um modelo de carta de agradecimento, para enviar aos clientes. Para isso, utilizou o Word 2013. Ela decidiu adicionar uma marca d'água, do tipo imagem, com o logotipo da empresa. Ela encontrará o recurso necessário, para adicionar a marca d'água, no menu ou na guia:

a) LAYOUT DA PÁGINA.

b) DESIGN.

c) INSERIR.

d) EXIBIÇÃO.

08. Analise os dados da planilha do Microsoft Office Excel 2013 abaixo:

	A	B	C	D
1	12	5	8	9
2		4	5	4
3		37		3
4				?

A fórmula contida na célula B3 é $=\$A\$1+B1*\$C\2 e foi copiada para a célula D4. O resultado da fórmula é:

- a) 32.
- b) 52.
- c) 37.
- d) 27.

LEGISLAÇÃO

09. Os incisos do § 1º, do art. 41 da Constituição Federal elencam algumas possibilidades em que o servidor público estável perderá o cargo. Sendo a demissão do servidor público estável invalidada por sentença judicial, o que acontecerá com o eventual ocupante da vaga?

- a) Se não estável, reconduzido ao cargo de origem, com indenização.
- b) Se não estável, reintegrado ao cargo de origem, com indenização.
- c) Se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem indenização.
- d) Se estável, reintegrado ao cargo de origem, sem indenização.

10. A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e alterações, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelece que seus Reitores serão nomeados pelo:

- a) Ministro da Educação.
- b) Presidente do Conselho Nacional de Educação.
- c) Presidente da República.
- d) Diretor do Fundo Nacional de Educação.

GABARITOS

PORTUGUÊS

01. Gab (d)

Ano: 2015 Banca: COMPERVE Órgão: UFRN Prova: Assistente em Administração

Comentário: O tema central dos dois autores está relacionado às “escolhas” profissionais entre os mais jovens.

Issac Asimov - relata sobre um “sistema central que liga diretamente seus cérebros a um computador” e onde “As futuras profissões são definidas com base em um algoritmo.”

Wood - trata do sistema de ensino que penaliza os jovens ao empurrá-los para uma escolha profissional num momento da vida em que não têm maturidade para tal.

02. Gab (a)

Ano: 2015 Banca: COMPERVE Órgão: UFRN Prova: Assistente em Administração

Comentário: Argumentação - O modo argumentativo consiste no encadeamento das ideias com a finalidade de defender uma opinião e convencer o interlocutor. Na argumentação, que se organiza essencialmente pela lógica, manifestam-se relações de causa, condição, concessão, contraste, conclusão, etc. (educação.globo.com)

03. Gab (c)

Ano: 2015 Banca: COMPERVE Órgão: UFRN Prova: Assistente em Administração

Comentário: paroxítonas terminada em ditongo crescente.

04. Gab (c)

Ano: 2013 Banca: COMPERVE Órgão: UFRSA Prova: Assistente em Administração (Adaptada).

Comentário: Pretérito Imperfeito do Indicativo - significa que os fatos não foram totalmente concluídos, esses fatos são contínuos, mas não terminados. Ex: Enquanto médicos, fariseus e doutores da lei TENTAVAM filtrar os mosquitos, uma fila de camelos ERA engolida nos rincões fora da rota turística do País. Manteve-se a relação de simultaneidade.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

05. Gab (a)

Ano: 2016 - Banca: IBFC - Órgão: EBSEH - Prova: Assistente Administrativo - HUPEST/UFSC (Adaptada)

Comentário: É mais simples do que parece! Como a questão não revela o valor que Joana possuía, podemos dizer que este valor era de 100 reais. Agora é só fazer os cálculos de porcentagem:

$$80\% \text{ de } 100 = 80$$

$$50\% \text{ de } 80 = 40$$

$$60\% \text{ de } 40 = 24$$

Joana gastou 24 dos 100 (24% do valor que possuía), restando 76%.

06. Gab (c)

Ano: 2017 - Banca: VUNESP - Órgão: UNESP - Prova: Assistente Administrativo (Adaptada)

Comentário: A fórmula de juros simples é $J = C \cdot i \cdot t$

J = juros / C = capital / i = taxa / t = tempo

$$J = ?$$

$$C = 2.800$$

$$i = 1,3\% \text{ ou } 1,3/100 = 0,013$$

$$t = 3 \text{ meses}$$

$$J = 2.800 \times 0,013 \times 3$$

$$J = 36,40 \times 3$$

$$J = 109,20$$

Carlos deverá pagar os R\$2.800,00 mais os R\$109,20 de juros, totalizando R\$2.909,20.

INFORMÁTICA

07. Gab (b)

Ano: 2017 - Banca: IF-CE - Órgão: IF-CE - Prova: Assistente em Administração (Adaptada)

Comentário: Na guia Design, no grupo Plano de Fundo da Página, clique em Marca-d'água.

08. Gab (a)

Ano: 2016 - Banca: FAU - Órgão: JUCEPA/PR - Prova: Assistente Administrativo (Adaptada)

Comentário: O símbolo "\$" deixa a coluna ou a linha rígida, ou seja, a letra ou o número que estiver após o "\$" não poderá ser alterado. Do B3 para D4 contamos 2 colunas e 1 linha, que para o B1 será o equivalente a D2.

$$B3 \text{ é } = \$A\$1 + B1 * \$C\$2 = 12 + 5 * 5 = 37$$

$$D4 \text{ é } = \$A\$1 + D2 * \$C\$2 = 12 + 4 * 5 = \underline{32}$$

LEGISLAÇÃO

09. Gab (c)

Ano: 2016 - Banca: IF/SULMG - Órgão: IF/SULMG - Prova: Assistente em Administração

Comentário: CF88 - Art. 41. § 2º Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

10. Gab (c)

Ano: 2016 - Banca: FUNRIO - Órgão: IF-BA - Prova: Assistente em Administração (Adaptada)

Comentário: Lei 11.892/2008 - Art. 12. Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente.



SIGA-NOS
[Instagram](#)



PARTICIPE DO NOSSO GRUPO:
[Grupo Concurseiros Abençoados II](#)



CURTA NOSSA PÁGINA
[facebook.com/concurseirosabencoados](https://www.facebook.com/concurseirosabencoados)



SUGESTÕES, ELOGIOS OU CRÍTICAS.
concurseirosabencoados@gmail.com



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL
<https://goo.gl/KFK1Am>

DESENVOLVIDO POR:



*"E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê."
(Marcos 9:23).*